



AMPAS - Associação dos Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul
Programa Rede Água
Coordenação: Leticia Barroso Baptista

Fl.: 143
Proc.: ST-106105
Rubrica:



Relatório do Programa Rede Água 3

Introdução:

A capacitação foi realizada através da técnica de simulação. Todas as atividades vivenciadas nas oficinas serão desenvolvidas pelos professores em suas escolas.

Os objetivos propostos foram atingidos e tendo como resultado vários produtos criados pelos participantes conforme anexos:

- Anexo 1 material de Elaboração de projetos;
- Anexo 2 material de elaboração de Diagnóstico Sócio Ambiental;
- Anexo 3 Planejamento de Criação dos Núcleos Ambientais;

Acompanhamos toda a capacitação realizada com os professores, avaliando e replanejando algumas atividades. O conteúdo da capacitação foi enviado no relatório anterior.

Elaboramos e realizamos a capacitação dos estagiários, criamos formulários de relatórios (Anexo 4) e reuniões periódicas para acompanharmos os trabalhos desenvolvidos nas escolas (Anexo 5).

Visitamos o município de Barra Mansa para a troca de escolas que participarão do Programa, entrega de material e propostas para superação das dificuldades locais.

Volta Redonda, 31 de Maio de 2006.

[Handwritten signature]

anexo 1

Fl.: 196
Proc.: CT-06105
Rubrica: [assinatura]



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423

Capacitação dos Professores do Programa Rede Água

PLANEJAMENTO DAS ETAPAS DE UM PROJETO

Planejar coletivamente

Como estratégia podemos entrar em contato com algumas pessoas representativas dos diversos segmentos inseridos na Escola e solicitar sugestões para o projeto. Estas sugestões serão a base para as diretrizes do projeto.

Diagnóstico

Levantamento dos problemas, necessidades, histórico da Escola, histórico da Comunidade onde a escola está inserida e das comunidades dos alunos, singularidades do em torno da escola. Estratégias: discussões dirigidas, entrevistas, memoriais.

Apresentação do Diagnóstico

Organização dos dados; apresentação à comunidade escolar. Estratégias: Relatório, Boletim, Jorna-Mural.

Escolha do tema

Após a apresentação do Diagnóstico pode-se escolher o tema do projeto. A escolha do tema desencadeia uma discussão sobre como ele poderá ser inserido no projeto político-pedagógico da escola e nas atividades e projetos das várias disciplinas.

Definição dos Objetivos

Conceituação dos objetivos gerais e específicos do quadro teórico-metodológico

Elaboração dos Indicadores de Acompanhamento

Quais foram as mudanças? Como podemos avançar mais? Qual o nosso nível de ação? Onde conseguimos chegar e como vamos fazer para ir além?

Ações futuras

A continuidade do Projeto ou de algumas ações oriundas dele.

Divulgação

Apresentar os resultados do Projeto, objetivando demonstrar a sua importância; sensibilizar um maior número de pessoas e solicitar apoio para a sua continuidade mesmo.

D

Fl.: 147
Proc.: CT-06/09
Rubrica:



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



ELABORANDO O PROJETO - DIAGNÓSTICOS

Formulário 1 – Diagnóstico Organizacional (Escola)

ROTEIRO

- a) Nome e Localização
- b) Quadro institucional: atuação, finalidades e objetivos
- c) Concepção teórico-metodológica : métodos e técnicas utilizados nos projetos; mecanismos de participação discente e docente
- d) Opções tecnológicas: quais tecnologias estão disponíveis na organização
- e) Problemas que afetam a qualidade de vida da Escola
- f) Formas de transmissão dos saberes na comunidade escolar
- g) Levantamento dos saberes da comunidade escolar acerca das questões sócio-ambientais
- h) Projetos de cunho sócio-ambiental desenvolvidos
- h) Viabilidade de desenvolvimento do projeto : estrutura física , recursos materiais e humanos e apoio das instâncias administrativas

Formulário 3 - Recursos Hídricos

ROTEIRO:

Caracterização da Bacia ou Microbacia hidrográfica na qual a escola se situa:

- a) características físicas
- b) características sociais,
- c) problemas sócio-ambientais, conflitos ambientais
- d) programas e projetos existentes

Formulário 4 – Escolhendo o Tema

ROTEIRO

Desenvolva o Tema de seu Projeto, acrescentando um pequeno memorial sobre o seu processo de construção

Formulário 2 – Diagnóstico da Realidade do Entorno

ROTEIRO:

- a) Localização Geográfica
- b) Características Ambientais
- c) Problemas Sócio-ambientais
- d) Infra-estrutura
- e) Bacia Hidrográfica e Rede hidrográfica
- f) Saneamento Básico
- g) Arborização
- h) Atividades econômicas
- i) Perfil Populacional
- j) Características Culturais

Formulário 5 – Fundamentação Teórica

ROTEIRO:

Apresente a Fundamentação Teórica de seu Projeto, acrescentando um pequeno memorial sobre o processo de construção destes fundamentos



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



Formulário 6 – Caracterização do Problema/Justificativa

Discorra sobre o problema detectado, justificando a necessidade e pertinência do mesmo. Acrescente um pequeno memorial sobre como se deu o processo de construção deste problema

Formulário 7 – Formulando Objetivos

ROTEIRO

Formule os Objetivos Gerais e Específicos de seu projeto, apresentando as metas mensuráveis e os indicadores que serão utilizados para avaliação

Formulário 8 – Métodos e Técnicas

ROTEIRO

Apresente os métodos que serão utilizados em seu projeto, indicando porque da escolha dos mesmos. Acrescente as técnicas que deverão ser utilizadas.

Formulário 9 – Compromissos e Estratégias

ROTEIRO

Indique quais os compromissos que serão assumidos pelos diversos atores sociais envolvidos no projeto e as estratégias que serão utilizadas em cada etapa

Formulário 10 – Recursos /Parcerias

ROTEIRO

Indique os recursos que serão necessários para viabilizar o projeto. Apresente tanto os recursos existentes na escola, quanto aqueles que deverão ser buscados e as parcerias necessárias.

Formulário 11 – Cronograma de Execução

ROTEIRO

Defina o cronograma do projeto indicando o tempo, espaço e responsáveis

Formulário 12: Projeto – 1ª Versão

ROTEIRO

Elabore uma primeira versão do seu projeto. Os itens a seguir são obrigatórios, mas você poderá acrescentar outros que julgar necessário.

Título
Tema
Fundamentação Teórica
Caracterização do Problema
Justificativa
Público-Alvo
Objetivos Gerais
Objetivos Específicos
Metas
Métodos e Técnicas
Equipe Técnica, Parcerias e Compromissos
Etapas, Estratégias e Recursos
Cronograma
Bibliografia

Formulário 13: Projeto completo (após revisão)

ROTEIRO

Apresente aqui a versão final do Projeto. Os itens a seguir são obrigatórios, mas você poderá acrescentar outros que julgar necessário.

Título
Tema
Fundamentação Teórica
Caracterização do Problema
Justificativa
Público-Alvo
Objetivos Gerais
Objetivos Específicos
Metas
Métodos e Técnicas
Equipe Técnica, Parcerias e Compromissos
Etapas, Estratégias e Recursos
Cronograma
Bibliografia



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



RedeÁgua
Programa

DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL INICIAL

1-O que é meio ambiente?

- Homem e sua relação com a natureza
 Impactos ambientais negativos
 Natureza
 Energia
 Saúde
 Seres Vivos
 Elementos criados por Deus
 Outra resposta:

2-A seu ver, qual é o maior problema ambiental da Escola?

- Poluição do ar
 Poluição sonora
 Lixo acumulado
 Falta de Higiene
 Banheiros sujos
 Paredes sujas
 Água não limpa
 Corredores e salas sujas
 Outra resposta:

3-Na sua opinião, qual é a principal causa do problema apontado no item anterior?

- Falta de pessoal
 O não cumprimento das regras
 Falta de informação
 Desorganização
 Falta de compromisso da comunidade escolar

Hábitos e Costumes da comunidade do entorno

A falta de educação dos alunos

Outra resposta:

4-A melhoria da qualidade ambiental da Escola depende:

- Do governo
 Da Secretaria de Educação
 Dos funcionários da Escola
 Dos alunos
 Da direção
 Dos Professores
 De uma equipe organizada para este fim
 De educação
 De informação
 Outra resposta:

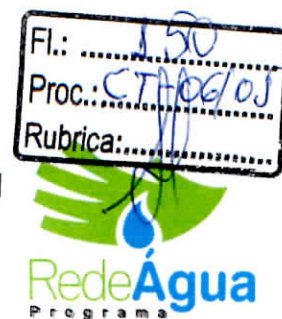
5-O que pode ser feito para melhorar o meio ambiente da Escola?

- Instalar equipamentos
 Capacitação técnica dos funcionários
 Mais informações
 Providências da Direção
 Punição para quem degrada o meio ambiente
 Implantar programa de educação ambiental
 Definir regras
 Outra resposta:



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



6-Você participaria de programas para melhoria do meio ambiente da Escola, mesmo que isto significasse um pouco mais de trabalho para você?

() Sim

() Não

Porquê?

8-A sua atividade profissional na Escola causa ou pode causar dano ao meio ambiente?

() Sim

() Não

() Não sei

7-Como você poderia auxiliar na melhoria do meio ambiente da Escola?

PROCESSO

EU: Perceber o meio Ambiente com resultado de fatores físicos, históricos e sociais, que se integram continuamente

MEU BAIRRO: Transmitir conhecimentos básicos que auxiliem no **monitoramento** da qualidade de vida do bairro

EU E O OUTRO: Aprender a noção de que a **solidariedade** com o outro possibilita o respeito ao meio ambiente coletivo

MINHA REGIÃO: Capacitar e instrumentalizar objetivando uma **ação local** qualificada, visando a melhoria do meio ambiente urbano

MINHA CASA: Incentivar o respeito no **compartilhamento** do espaço da casa, visando a melhoria do meio ambiente familiar

MEU PAÍS: Fortalecer a construção da noção de **cidadania**, a partir do enfoque ambiental

MINHA RUA: Incentivar a organização de grupos que objetivam a **união** de interesses pela melhoria das instalações coletivas da rua

MEU PLANETA: Contribuir para a **divulgação** dos problemas ambientais que afetam o planeta

MINHA ESCOLA: Fortalecer o papel da Escola como lugar privilegiado de transmissão de **informação** qualificada sobre o meio ambiente

EU NO MUNDO: Fortalecer a luta pela **transformação** do atual modelo de desenvolvimento não-sustentável, que degrada o meio ambiente

MOBILIZANDO ...

Construindo o grupo:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivo comum ✓ Ações cotidianas ✓ Sentidos compartilhados
Fortalecendo o grupo:	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Satisfação das necessidades individuais ✓ Interesse comum ✓ Comprometimento ✓ Sentimento de pertencimento ✓ Integração ✓ Normas precisas de atuação ✓ Funções objetivamente definidas ✓ Atividades de motivação periódicas ✓ Tomada de decisão consensual

AS ATIVIDADES

Observar	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escrever o que foi observado ✓ Comparação de objetos e fenômenos ✓ Desenho de objetos ✓ Manuseio de máquinas e ferramentas ✓ Consultas a textos ✓ Assistir aulas
Analisar	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Diagnosticar situações ✓ Reflexão ✓ Analisar projetos ✓ Leitura individual ✓ Criticar relatórios ✓ Discutir
Teorizar	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pesquisar ✓ Coletar dados ✓ Ler relatórios ✓ Discutir em grupos ✓ Estudar ✓ Assistir a reuniões
Sintetizar	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer resenhas ✓ Reorganizar relatórios ✓ Solucionar problemas em prazo curto ✓ Expor oralmente ✓ Trabalhar em grupo
Aplicar	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar planos e projetos ✓ Distribuir responsabilidades ✓ Executar projetos em equipe ✓ Analisar a estrutura da organização



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423

Fl.: 152
Proc.: CT-106/05
Rubrica:



AVALIAÇÃO

	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE	OBSERVAÇÃO
ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS				
DIRETRIZ METODOLÓGICA DA OFICINA				
CONHECIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO(A) DINAMIZADOR(A)				
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS				
MATERIAL INSTRUCIONAL				
TECNICAS UTILIZADAS				
INFORMAÇÕES SOBRE PROJETO				
AUTO-AVALIAÇÃO				
ENTENDIMENTO DOS OBJETIVOS				
MOTIVAÇÃO				
COMPROMISSO				
DESEMPENHO NAS ATIVIDADES				
PERSPECTIVAS FUTURAS				
IMPORTÂNCIA DA OFICINA PARA O REDIMENSIONAMENTO DO TRABALHO				
FORMAÇÃO DE REDES				
CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS				

Aspectos positivos:

Aspectos que necessitam redimensionamento:

Sugestões:



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423

Fl.: 153
Proc.: CT-05/06
Rubrica:



ÁREAS DE ATENÇÃO NO PROJETO

ÁREAS DE ATENÇÃO	E	B	A	R	I

E=excelente B=Bom A=aceitável R=regular I=Inaceitável

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

Pontos Positivos	Pontos Negativos	Recomendações
<ul style="list-style-type: none">✓ Formação de✓ Troca de✓ Realização de✓ Integração à✓ Cooperação entre✓ Reconhecimento de✓ Participação de✓ Estímulo à✓ Crescimento de✓ Difusão de✓ Captação de	<ul style="list-style-type: none">✓ Falta de✓ Não implementação de✓ Baixa disponibilidade de✓ Problemas de✓ Dificuldades em✓ Pouco(a)✓ Não surgimento de✓ Baixo uso de	<ul style="list-style-type: none">✓ Ampliar✓ Realizar✓ Aproveitar✓ Promover✓ Eliminar✓ Monitorar✓ Construir✓ Atualizar✓ Redesenhar

D



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



INTEGRAÇÃO ENTRE PARTICIPANTES – COMUNHÃO DE INTERESSES

ITENS	EU FARIA, POIS ACHO NORMAL	EU FARIA, MESMO SABENDO QUE NÃO DEVIA	EU NÃO FARIA, MAS COMPREENDO QUEM FAZ	EU NÃO FARIA E NÃO ADMITO

[Handwritten mark]



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423

Fl.: 255
Proc.: CT-06/05
Rubrica:



PEQUENO GLOSSÁRIO – MÉTODOS E TÉCNICAS

AÇÃO – Intervenção educativa que tem como propósito uma modificação cognitiva e/ou sensorial e/ou afetiva do aluno, bem como a mudança de condições sociais.

APRENDENDO COM OS CINCO SENTIDOS – Objetiva despertar os alunos para a observação, o reconhecimento e a percepção crítica do meio que so rodeia, através do uso e desenvolvimento das funções dos órgãos dos sentidos. O procedimento segue as etapas: observação, descrição, discussão, representação, identificação, comparação

ÁRVORE DE CONHECIMENTOS - Este conceito foi desenvolvido por uma equipe reunida em torno do filósofo Michel Serres a fim de valorizar os saberes de cada um dos indivíduos que compõe uma comunidade. Graças a esta abordagem, cada membro de uma comunidade pode fazer reconhecer a diversidade de suas competências, mesmo aquelas que não são validadas por sistemas escolares e universidades clássicas. Entendendo-se por competências, tanto as aptidões comportamentais (saber ser) como as habilidades (*savoir-faire, know-how*) ou os conhecimentos teóricos.. A partir das auto-descrições dos indivíduos, uma Árvore de Conhecimentos torna visível a multiplicidade organizada das competências disponíveis em uma comunidade. O sistema permite pôr em funcionamento uma pedagogia cooperativa, não compartimentada e personalizada. Seus princípios são: Todo mundo sabe alguma coisa; Ninguém sabe tudo; Há muitos caminhos de acesso ao conhecimento; Cada um produz e enriquece constantemente sua identidade.

CONTEÚDOS – Temas que dão suporte às ações educativas. Os assuntos abordados são inseridos em conjuntos de dados , com a finalidade de aprendizagem significativa dos alunos.

CONVERSAÇÃO DIRIGIDA – Reunião de pessoas para refletir de modo cooperativo, a fim de compreenderem um fato, tirarem conclusões e deliberarem. O professor toma a posição de orientador das discussões, de facilitador do estudo.

DEBATE – Consiste em uma competição intelectual no grupo, a partir de opiniões sobre determinado tema.. Seus objetivos são: desenvolver a agilidade mental; fortalecer a auto estima; desenvolver a capacidade de argumentar logicamente; anotar detalhes que sirvam de argumentos e contra-argumentos.

DIÁRIO DE BORDO – É um caderno que, no final do processo, conterà a memória individual e coletiva dos alunos sobre o Projeto. Nele serão registrados os acontecimentos relevantes, pesquisas, síntese dos trabalhos , avaliações.

ESTUDO DE CASO – Proposta de estudo de uma situação , as vezes já focalizada em outros estudos. Pesquisa e avaliação de um caso que reúna problemas de interesse que necessitam ser aprofundados, averiguados, questionados e debatidos. Cabe ao aluno a iniciativa para o direcionamento das discussões, sob a supervisão do professor. O caso pode ser real ou fictício,

ESTUDO DO MEIO – Estudo de diversos conjuntos significativos da natureza e da sociedade, com o objetivo de conscientizar o educando sobre a realidade que o envolve, e da qual tem que participar. Envolve a reflexão de como se pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

D

Fl.:	156
Proc.:	C. Frederico
Rubrica:	



AMPAS Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



EXPLORAÇÃO DO AMBIENTE LOCAL – Prevê a utilização/exploração dos recursos locais próximos para estudos, observações, etc. Objetiva a compreensão do metabolismo local, ou seja, da interação complexa dos processos ambientais à sua volta.

HISTÓRIA ORAL - A História Oral possibilita novas versões da história ao dar voz a múltiplos e diferentes narradores. Esse tipo de projeto propicia sobretudo fazer da história uma atividade mais democrática, a cargo das próprias comunidades, já que permite construir a história a partir das próprias palavras daqueles que vivenciaram e participaram de um determinado período, mediante suas referências e também seu imaginário. Pelo sentimento de descoberta nas entrevistas, o meio ambiente imediato também adquire uma dimensão histórica viva: uma percepção viva do passado, o qual não é apenas conhecido, mas sentido pessoalmente. Traz a história para dentro da comunidade e extrai a história de dentro da comunidade.

INSTRUMENTOS – Com relação às ações educativas, refere-se aos procedimentos e técnicas que possibilitem a organização, interpretação e explicação de dados como um todo racionalmente coerente.

JOGOS DE SIMULAÇÃO – os participantes operacionalizam, através de jogos, as diversas situações de um dado tema e sempre ligados a sua realidade. Facilita o envolvimento do aluno com sua realidade, pois passa a conhecer as consequências dos resultados obtidos.

LEITURA DIRIGIDA – Objetiva orientar a aprendizagem do aluno por meio da leitura de adequada seleção de textos, conduzindo-o a realizar o estudo fundamental de um tema.

MAPA CONCEITUAL - Como estratégia para ensino os mapas conceituais foram pensados/organizados por J.D. Novak (1977) a partir de dois princípios de teoria de Ausubel (1968) : 1. diferenciação progressiva (relação entre proposições e conceitos, semelhanças e diferenças). As idéias mais gerais e mais inclusivas são apresentadas no início do mapa para depois serem progressivamente diferenciadas. 2. reconciliação integrativa (cada nova informação permite o deslocamento das hierarquias conceituais evidenciando as relações de subordinação e superordenação entre os conceitos). Explora-se as relações entre proposições (palavra(s) que ligam) e conceitos. Descrição: Identificar os conceitos chaves do conteúdo ou texto estudado; Selecionar os conceitos por ordem de importância e ir agregando os demais de acordo com o princípio de diferenciação progressiva; Conectar os conceitos por linhas (ou setas) e rotular essas linhas com uma ou mais palavras que explicitem a relação entre os conceitos; Refazer o mapa quantas vezes for necessário.

MÉTODO – Processo operatório necessário para obter determinado resultado. Constitui uma procura, um procedimento, uma investigação, refletidas e organizadas a fim de obter um saber ou um poder

MÉTODO DE PROCESSO – metodologia de desenvolvimento de grupos que estimula a participação da comunidade em processos de discussão, planejamento, execução e avaliação. Os principais referenciais teóricos são a Psicologia Comunitária e a Educação Popular. Este método apreende que o ato político é indissociável do ato pedagógico, e se traduz nos conceitos de cooperação, confrontação e negociação. Objetivamente se traduz na ação de resgatar antigos conhecimentos e novos conhecimentos numa perspectiva de ação e mudança. A estratégia se embasa na tríade vivência-reflexão-ação.

Autores que embasam a metodologia: Paulo Freire, C. Rogers, B. Toro, Góis, entre outros.

D



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423

Fl.:
Proc.:
Rubrica:.....



MUTIRÃO DE IDÉIAS – Atividades que envolvem pequenos grupos aos quais se pede para apresentar encaminhamentos possíveis para uma dada questão, sem se preocupar com análises críticas. Todas as sugestões são anotadas. Usado como um recurso para estimular idéias .

OBJETIVO - Finalidade da ação educativa. As variáveis que embasam os resultados da ação educativa são sistematizados em função do campo da pesquisa, do tipo de conhecimento que se busca e do método utilizado.

OBSERVAÇÃO DIRIGIDA – Treino sistemático de observar determinados objetos, seres e componentes do meio ambiente, de forma criteriosa. Desenvolve a atenção

PESQUISA – Objetiva observar, recolher dados e refletir sobre eles. Favorece a formação da mentalidade científica. O aluno, em contato com as temáticas pesquisadas poderá confiar em suas possibilidades de atuação na realidade que o cerca.

PESQUISA-AÇÃO – Modalidade de Pesquisa Participante, onde dinamiza ações imediatas em relação à busca de soluções. A pesquisa cria necessidade de ação e esta, por sua vez, cria novas necessidades de investigação.

PESQUISA PARTICIPANTE – Proposta metodológica que envolve os beneficiários da mesma (sujeitos da investigação) na produção de conhecimentos . Método qualitativo, democratizante e realizado a partir da realidade concreta. Envolve educadores e alunos numa relação dialógica, de interaprendizagem. Postula a conjugação dialética entre teoria e prática. Propõe e facilita a integração de conhecimentos empíricos ou do saber popular com o saber científico, para alcançar um conhecimento mais relevante da realidade ambiental concreta.

PRODUTO – Resultado da Ação Educativa. Bens, serviços, informações e conhecimentos produzidos pelos alunos no decorrer de um ciclo de estudos.

PROJETO EMPREENDIMENTO - Como uma estratégia de projeto-ação,propicia a visão do trabalho como um todo integrado e não como um conjunto de partes separadas. Visa a mudança de valores, passando da quantidade para a qualidade e da dominação para a aperia e colaboração. Propõe liberar o potencial de cada individuo e intensificar o potencial de aprendizagem. Tem como objetivo básico a elaboração de projetos de atividades complexas em torno de uma meta definida.

PROJETO VIDA COTIDIANA – Como uma estratégia de projeto-ação,propicia a visão do trabalho como um todo integrado e não como um conjunto de partes separadas. Visa a mudança de valores, passando da quantidade para a qualidade e da dominação para a aperia e colaboração. Propõe liberar o potencial de cada individuo e intensificar o potencial de aprendizagem. Tem como objetivo básico a organização do espaço, do tempo, das atividades cotidianas, das responsabilidades e funções e das regras do grupo.

QUESTIONÁRIO – desenvolvimento de um conjunto de questões ordenadas a ser submetido a *um dado público-alvo*. As respostas , analisadas, dão uma variedade de indicativos. É utilizado para obter informações e efetuar amostragem de opinião

[Handwritten mark]



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423

Fl.: 198
Proc.: CT-006/05
Rubrica:



RELATÓRIO – Técnica de registro de dados coletados, a partir de determinados objetivos.

REPORTAGEM – objetiva colher informes sobre um tema em estudo. É interessante técnica para iniciar o contato com um tema ou objeto de estudo e reflexão

SEMINÁRIO – Apresentação e discussão de um tema de forma científica, clara e documentada.

TÉCNICA – Conjunto de regras práticas para obter um resultado determinado com o melhor rendimento possível.

TRABALHO EM GRUPO - envolve a participação de grupos, que se tornam responsáveis pela execução de uma tarefa. É adequada quando se necessita executar várias tarefas ao mesmo tempo. Pode-se abordar os diferentes aspectos de um mesmo problema ou focalizar problemas diferentes. Permite que os alunos exercitem a capacidade de organização.

São métodos: Estudo de Caso, Estudo de Meio, Mapa Conceitual, Método de Processo, Pesquisa Participante, Pesquisa-Ação.

anexo 2



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



Proposta de Roteiro para diagnóstico sócio-ambiental em microbacias

Identificação da Escola:

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone / fax: _____ Email: _____

Núcleo Ambiental:

Nomes integrantes: _____

Responsáveis _____

Nome da microbacia estudada: _____

Séries Definidas: _____
Quantidade de Alunos: _____

Coordenadores Municipais do Programa Rede Água: _____

Calendários de Reuniões: _____

D



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



PLANEJAMENTO DO NÚCLEO AMBIENTAL

Sugestões:	Fevereiro /Março	OK
1. Livro de Registro de todo processo do Núcleo Ambiental/Comitê:		
2. Refletir como o Programa Rede Água pode contribuir para o PPP da escola?		
3. Relacionar as atividades planejadas pela escola (PPP)		
4. Identificar e convidar os diversas lideranças e instituições locais para integrarem o Núcleo Ambiental/Comitê		
5. Refletir sobre o papel do Núcleo Ambiental/Comitê dentro do contexto escolar e comunidade		
6. Lançamento do Programa Rede Água na Comunidade Escolar	22 de Março de 2006	
7. Criação do espaço de divulgação do processo do Programa Rede Água		
8. Criar calendário de reuniões		
Sugestões:	Abril/Junho	OK
9. Definir e delimitar, no mapa, a área de abrangência a ser pesquisada na bacia		
10. Definir participantes e período da pesquisa de campo		
11. Autorização dos pais		
12. Busca de informações sobre a microbacia (Quais técnicas serão utilizadas?) Ver texto complementares		
13. Elaboração do roteiro da visita de campo		
14. Resgatar história local		
15. Definir as atividades que serão desenvolvidas pelo estagiário e calendário		
16. Estabelecer parcerias necessárias para a realização do trabalho (CEDAE, SAAE, órgãos municipais...)		
17. Levantamentos de materiais necessários para as atividades		
18. Levantamento dos professores e ou disciplinas que podem contribuir para o trabalho e os conteúdos a serem trabalhados		
19. Realização do diagnóstico sócioambiental		
20. Sistematização das informações (em anexo)		
21. Formas de divulgação do diagnóstico (Teatro,vídeo...)		
22. I Mostra do Programa Rede Água	5 a 9 de Junho 2006	
Sugestões:	Agosto/Novembro	OK
23. Sistematização do Projeto		
24. II Mostra do Programa Rede Água	6 a 10 de Novembro 2006	

**O Núcleo Ambiental deverá registrar todo processo de organização de cada ação.
(Sugestão em anexo).**

P



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



Trabalho de campo - Diagnóstico sócio-ambiental

Sugestões: O que observar e registrar?

1. Ocupação e uso do solo:

- 1.1. Identificar, definir e caracterizar zonas de riscos em que existam ou possam existir: erosão, inundação e assoreamento;
- 1.2. Identificar e caracterizar os diferentes tipos de ocupação do solo na microbacia
 - 1.2.1. Vegetação nativa/mata ciliar
 - 1.2.2. Vegetação plantada ou cultivada
 - 1.2.3. Áreas de extração de areia
 - 1.2.4. Parques e áreas de lazer
 - 1.2.5. Área urbanizada
 - 1.2.6. Saneamento básico (água, luz, esgotamento sanitário, lixo e acesso a outros serviços públicos)
 - 1.2.7. Atividades econômicas
 - 1.2.8. Depósito de lixo
 - 1.2.9. Fauna
 - 1.2.10. Tipos de moradias
- 1.3. Registro da história local(tempo e forma de ocupação da área) através de fotos, artigos, jornais e entrevistas com os moradores;
- 1.4. Coletar e analisar a água da microbacia em diferentes pontos

2. Orientações metodológicas:

- 2.1. Os alunos poderão ser distribuídos em subgrupos conforme suas afinidades definindo um item a ser observado.
- 2.2. Os alunos poderão observar, registrar cada item e concluir em grupo;
- 2.3. Cada ítem deverá ter um formulário ou relatório a ser preenchido pelos alunos
- 2.4. Cada subgrupo elegerá um relator e um secretário para registrar e apresentar a conclusão do grupo;

3. Núcleo Ambiental/Comitê:

- 3.1. Espaço de discussão sobre como melhorar a escola e o entorno;
- 3.2. Espaço de comunicação, onde a comunidade escolar pode obter informações sobre a escola o entorno;
- 3.3. Espaço de planejamento, acompanhamento e avaliação;

4. Princípios do Núcleo Ambiental:

- 4.1. Diálogo, respeito, cooperação, parceria, autonomia, liberdade de expressão.

5. Conclusão da atividade:

- 5.1. Após a realização da atividade de campo, o Núcleo Ambiental terá que sistematizar as informações;
- 5.2. Criar estratégias de divulgação do diagnóstico sócio-ambiental para a comunidade escolar;
- 5.3. Elaborar um projeto de trabalho;

D

Fl.: 1503
Proc.: CT-02010
Rubrica: _____



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda S^ª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



Organizando e registrando as ações

Núcleo Ambiental /Comitê: _____

Período: _____

Responsáveis: _____

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Materiais	Prazo	Como medir? Indicadores

Handwritten mark

Fl.: 164
Proc.: 17-066
Rubrica:



AMPAS

Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Sª Cecília – Volta Redonda - RJ

CEP 27261-140

Tel/Fax.: (24) 3342-5423



Observação do "Uso e ocupação do solo":

Aluno: _____ Série: _____ Turma: _____ Data: _____

Professor responsável: _____ Disciplina: _____

1. Uso e ocupação do solo: _____ Especificação

	O quê?	Sim	Não	Observações quantitativas/qualitativas:
1.	Vegetação nativa/mata ciliar			
2.	Vegetação plantada ou cultivada			
3.	Áreas de extração de areia			
4.	Parques e áreas de lazer			
5.	Erosão			
6.	Água encanada			
7.	Luz elétrica			
8.	Coleta de Esgoto Sanitário			
9.	Tratamento de Esgoto			
10.	Coleta de lixo			
11.	Lixo em locais inadequados			
2. Infra-estrutura Urbana:				
13.	O quê?	Sim	Não	Observações quantitativas/qualitativas:
14.	Transporte			
15.	Praça de lazer			
16.	Posto de saúde			
17.	Comércio			
18.	Habitacões adequadas			

(Handwritten mark)

a n° 1003



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423

SUGESTÃO – CRIAÇÃO NÚCLEO AMBIENTAL

1. SENSIBILIZAÇÃO COMUNIDADE ESCOLAR
2. APRESENTAÇÃO PROGRAMA / DIAGNÓSTICO DA PERCEPÇÃO INICIAL
3. ROTEIRO DA 1ª REUNIÃO
4. CONVITE – 1ª REUNIÃO
5. FORMAÇÃO DA EQUIPE
6. SISTEMATIZAR SABERES DA EQUIPE / FORMULAR VISÃO DE FUTURO DA EQUIPE
7. DISCUTIR PLANO INICIAL
8. DEFINIÇÃO DAS TAREFAS DA EQUIPE / CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA EQUIPE
9. DEFINIR REGISTROS / DEFINIR INSTRUMENTOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO / PROPOR PARCERIAS / DEFINIR ORGANIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO
10. PLANO INICIAL DE AÇÃO
11. REUNIÃO COM DIREÇÃO DA ESCOLA / DEFINIR ESTRUTURA / DEFINIR RECURSOS DA ESCOLA PARA NÚCLEO
12. LEVANTAMENTO DOS PROJETOS AFINS DA ESCOLA
13. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS AFINS DA ESCOLA
14. ELABORAR PLANO FINAL / DEFINIÇÃO DAS METAS E AÇÕES (ATIVIDADES) / CRONOGRAMA DE AÇÕES / DEFINIR MONITORAMENTO
15. BUSCAR PARCERIAS / APRESENTAR PLANO PARA POTENCIAIS PARCEIROS
16. ALOCAR RECURSOS PARCEIROS
17. DIAGNÓSTICO-SÓCIO-AMBIENTAL

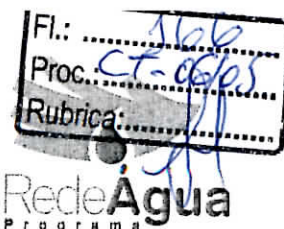
D



AmeVOY
AMPAS

Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



RedeÁgua
Programa

Relatório Dos Estagiários - Programa Rede Água –

Estagiário:

Município

1-Nome das escola :
Córrego/microbacia

2-Direção:

3-Nome dos professores responsáveis:
1.
2.
3.

Nome dos integrantes dos Núcleos Ambientais	Entidade
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	

4-Número de turmas que estão no Programa Rede Água	Número de alunos

5-Parceiros envolvidos no Programa Rede Água

6-Quais atividades realizadas: (,e):

Descrição das atividades	quantitativo de pessoas envolvidas	data

7-Listar as atividades realizadas pelas Unidades Escolares:

Descrição das atividades	quantitativo de pessoas envolvidas	data

Local –data-assinatura dos estagiário

Local –data – carimbo e assinatura da direção da Esc

Fl.: 16.8
 Proc. CT-04/05
 Rubrica:



AMPAS
 Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 - Fazenda Sª Cecília - Volta Redonda - RJ
 CEP 27261-140
 Tel/Fax.: (24) 3342-5423



8- Cronograma de maio e junho: registre as atividades previstas.

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
1 feriado	2	3	4	5	6
8	9	10	11	12	13
15	16	17	18	19	20
22	23	24	25	26	27
29	30	31	1	2	3
5	6	7	8	9	10
12	13	14	15 Feriado	16	17
19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	

Data / Assinatura do estagiário

anexo 5



AMPAS
Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul

Rua 35, nº 714 – Fazenda Stª Cecília – Volta Redonda - RJ
CEP 27261-140
Tel/Fax.: (24) 3342-5423



I Encontro para Mostra de Diagnóstico

Polo I

Data: 30/06/06

Local: Pirai

Secretaria de Meio Ambiente, na Mata do Amador (próximo a rodoviária)

13:00 às 17:00 h

Volta Redonda	6 escolas	13 pessoas
Barra do Pirai	4 escolas	9 pessoas
Pirai	3 escolas	7 pessoas
Pinheiral	2 escolas	5 pessoas
Rio das Flores	1 escola	3 pessoas

Polo II

Data: 23/06/06

Local: Porto Real

Salão Paroquial da Igreja Católica Nossa Senhora das Dores

Rua Professora Betina S/N

13:00 às 17:00 h

Barra Mansa	5 escolas	11 pessoas
Resende	4 escolas	9 pessoas
Itatiaia	2 escolas	5 pessoas
Porto Real	3 escolas	7 pessoas
Quatis	2 escolas	5 pessoas